

## **Zumbido e disfunção temporomandibular: relato de caso**

João Victor de Paula Leite Coelho<sup>1</sup> (0009-0001-0840-6748), Alex Melo<sup>2</sup> (0000-0002-0433-2681) Flávia Ximenes<sup>2</sup> (0000-0001-9111-2259), Juliana Stunginski-Barbosa<sup>2</sup> (0000-0002-7805-5672), Dyanne Medina-Flores<sup>1,2</sup> (0000-0002-5291-4264), Paulo César Conti<sup>1</sup> (0000-0003-0413-4658)

<sup>1</sup> Departamento de Prótese da Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo

<sup>2</sup> Instituição de Ensino Odontológico IEO Bauru

As Disfunções Temporomandibulares (DTM's) englobam uma série de sinais e sintomas na musculatura e região articular. Também, existem os sintomas otológicos associados como zumbido, hiperacusia, plenitude auricular, vertigem e tontura. Nesse sentido, o presente trabalho tem como objetivo ilustrar a traves de um caso clínico a relação do zumbido e as DTM's. Paciente de sexo feminino, 62 anos, compareceu no ambulatório de DTM e dor orofacial, relatando como queixas principais zumbido e dor de cabeça unilaterais (lado direito). No exame físico constatou-se uma abertura máxima de 58mm com desvio no lado direito, porém ruídos articulares como estalido em abertura e em fechamento do lado direito e crepitação apenas no lado esquerdo. Na palpação relatou-se dor familiar no temporal do lado direito, a paciente sentia que durante a palpação o zumbido se intensificava. As impressões diagnósticas iniciais foram de dor miofascial com referência, deslocamento de disco com redução, cervicalgia e bruxismo de vigília e sono. Com o objetivo de alívio e diminuição da dor, foi indicado como tratamento inicial, educação, controle de bruxismo com adesivos, termoterapia (quente) e exercícios mandibulares de coordenação. Um mês após a primeira consulta relatou-se melhora na dor, porém constância de ruídos bilaterais, uma placa estabilizadora, foi instalada também. No terceiro retorno a paciente constatou melhora de dor e dos zumbidos, apenas com a continuação da crepitação no lado esquerdo, e queixa de um ponto no temporal onde foi realizado um agulhamento seco. Portanto, a paciente que apresentava zumbidos e dores na cabeça obteve melhoras significantes com os tratamentos estabelecidos. É válido notar como o zumbido está intimamente ligado com as DTM's e ressaltar a importância de um exame detalhado que deverá ser realizado pelo cirurgião dentista para que um adequado diagnóstico seja estabelecido, assim como um correto tratamento.